

119

**CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL E TAMANHO MANDIBULAR EM CAMUNDONGOS.***Simone D. Peringer, Dalva M. P. Padilha* (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia/UFRGS)

O álcool pode causar efeitos deletérios no tecido ósseo de adultos e de jovens em desenvolvimento, além de alterações no metabolismo protéico. O etanol pode ter ação direta sobre o potencial de formação de osteoblastos na medula e este efeito pode contribuir para a diminuição de formação de tecido ósseo, observada em indivíduos alcoólicos. O objetivo desse trabalho foi descrever a morfometria mandibular de camundongos submetidos ao consumo crônico de etanol 40% durante 6 meses a partir do desmame. Nesse estudo foram utilizados 20 camundongos. Após o desmame, 10 camundongos passaram a ingerir etanol 40% (grupo teste), enquanto, os outros 10 continuaram a ingerir água ad libitum (grupo controle). Após 6 meses, houve a coleta do material, com a extração e dissecação das mandíbulas. As hemi-mandíbulas direitas foram, então, incluídas em resina acrílica e os blocos obtidos sofreram cortes transversais de 300 micrômetros nos seguintes locais: Secção A: região do forame mentoniano; Secção B: entre as raízes mesial e distal do primeiro molar; Secção C: região do ângulo da mandíbula; Secção D: região de côndilo e Secção E: região de ângulo mandibular. As peças foram fotografadas com auxílio de máquina fotográfica acoplada à lupa estereoscópica e as imagens obtidas foram digitalizadas e mensuradas com auxílio do software Image Tool. Os resultados obtidos serão analisados estatisticamente através do teste t de Student. No momento, o trabalho encontra-se em fase de análise dos dados obtidos. (BIC-PROPESQ/UFRGS).